



Suplementação de Vitamina D em pacientes pediátricos em internação prolongada na UTI

Andreize de Freitas Ramos; Laura Lopes Maffeis; Patricia Mara Guralski Secco; Sheila Beatris Kochhan, Martha Eliana Waltermann
Liga Acadêmica de Cuidados Intensivos Ulbra Canoas

Introdução

Aproximadamente 1 milhão de pessoas sofrem com deficiência e ou carência de vitamina D (V.D) caracterizando um dos distúrbios nutricionais pediátrico de maior prevalência no mundo¹. Embora a tal seja definida como uma vitamina, esta é um pró-hormônio que desempenha papel fundamental na homeostasia do cálcio e fósforo, bem como, outros processos metabólicos no corpo humano como a regulação de milhares de genes. Seu déficit sugere uma associação a problemas crônicos, como asma, diabetes tipo 1 e raquitismo. ¹ Dieta e exposição solar insuficientes, medicamentos e síndromes de má absorção intestinal compõem os fatores de risco à hipovitaminose D (H. D).⁴ Logo, sugere-se que exista associação entre deficiência de V.D e a piora do quadro clínico em crianças internadas em UTIP.^{3,4}

Objetivos

Descrever a relação entre deficiência da vitamina D e internações de longa permanência em UTIP.

Metodologia

Realizou-se uma revisão bibliográfica nas bases de dados Lilacs, Pubmed e Medline e outras publicações pertinentes ao tema. Foram selecionados descritores: Vitamin D, Vitamin D Deficiency e Pediatric Intensive Therapy.

Referências bibliográficas

1. CE, Christiane Araujo Chaves Leite. **Deficiência de vitamina D em crianças e adolescentes**. 2014.
2. CLÍNICO, Protocolo; TERAPÊUTICAS, Diretrizes. Raquitismo e Osteomalacia.
3. DE PAULA, Leila Cristina Pedrosa et al. Hipovitaminose D em pediatria: recomendações para o diagnóstico, tratamento e prevenção. **Portuguese**. Available at: <http://www.sbp.com.br/src/uploads/2016/12/Endocrino-Hipovitaminose-D.pdf>. Accessed, v. 18, 2016.
4. Holick, Michael F.; Tavares, Ana Maria Mendes; vitamina D como um tratamento tão simples pode reverter doenças tão importantes, ed.1; Praná - Curitiba: Fundamento, 2012.
5. REY, Corsino et al. Vitamin D deficiency at pediatric intensive care admission. **Jornal de pediatria**, v. 90, n. 2, p. 135-142, 2014.

Resultados

A V. D é proveniente de exposição solar (90%) e dieta (10%).⁴ Déficits na mesma podem originar o desenvolvimento de H. D muito presente nos períodos do desenvolvimento como no período de lactação e infância, por conta das altas demandas metabólicas ocasionadas pelo crescimento acelerado. ^{4,5} Relacionando-se a H. D à problemas como a asma grave, episódios de bronquiolite e diminuição na resposta à corticóides. Os fatores de risco como a insuficiência de exposição à luz solar, síndromes de má absorção intestinal, hepatopatia, nefropatia e uso de certos medicamentos, classificam os pacientes pediátricos de longa internação como um grupo de alto risco a H. D.

Conclusões finais

A falta de protocolos clínicos específicos a esta doença na UTIP dificulta seu diagnóstico, traduzindo-se em pior prognóstico aos acometidos. Nisso, conclui-se que a prevenção e o tratamento, dentro dos padrões de orientações aceitos é de fácil implantação e execução. Portanto, é necessário um maior conhecimento e desenvolvimentos de rotinas e metas por parte do profissional de enfermagem, bem como, às instituições prestadoras de saúde promoverem o cuidado humanizado e holístico ao paciente.